

CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: PROGRAMA HIPERDIA: AVALIAÇÃO, ENTRAVES E DESAFIOS NA ÓTICA DA ENFERMAGEM

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: ENFERMAGEM

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM

AUTOR(ES): TATIANE DA SILVA SANTANA PRETTI, ELISANGELA CRISTIANE ANDRADE LIMA SILVA, LILIA DOS REIS, ROSALINA RODRIGUES, TAMIRES ALVES DE SOUZA, VERA APARECIDA MARINHO AMORIM

ORIENTADOR(ES): TAIS FERNANDA MAIMONI CONTIERI SANTANA

Realização:



Apoio:



1. RESUMO

Este trabalho tem como meta realizar um levantamento de dados dos usuários e verificar as dificuldades relacionadas à frequência e assiduidade do paciente no decorrer do tratamento proposto. Trata-se de uma pesquisa descritiva, avaliativa, com abordagem quantitativa e qualitativa para tanto será traçado o perfil dos usuários do programa HiperDia através de dados cadastrados e entrevistados os profissionais de enfermagem que executam o programa. Com base nesses resultados serão propostas medidas de melhoria para o programa HiperDia, visando uma otimização na adesão dos clientes.

2. INTRODUÇÃO

No Brasil, o Diabetes e a Hipertensão constituem a primeira causa de hospitalizações no sistema público de saúde. A pesquisa Nacional de Amostra de Domicílio-PNAD de 2008 mostrou que 14,0% e 3,6% da população geral referiram Hipertensão e Diabetes respectivamente. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011)

Estimativa da Organização Mundial de Saúde – OMS aponta que as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs) já são responsáveis por 58,5% de todas as mortes ocorridas no mundo e por 45,9% da carga global de doenças. No Brasil, em 2008 as DCNT responderam por 62,8% do total das mortes por causa conhecida e séries históricas de estatísticas de mortalidade indicam que a proporção de mortes por DCNT aumentou em mais de três vezes entre as décadas de 30 e de 90.

Segundo Rocha (2010) a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) representam um dos principais fatores de risco para o agravamento desse cenário, por estarem relacionados ao surgimento de outras doenças crônicas não transmissíveis, que trazem repercussões negativas para a qualidade de vida. Desta forma o Ministério da Saúde vêm adotando várias estratégias e ações para reduzir o ônus das doenças cardiovasculares na população brasileira, as ações de atenção à hipertensão e ao diabetes com garantia de medicamentos básicos na rede pública, protocolos e capacitação de profissionais de forma presencial e a distância. Para o monitoramento destes agravos criou-se o Programa HiperDia que se destina ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde – SUS, permitindo gerar informação para aquisição, dispensação e distribuição de

medicamentos de forma regular e sistemática para todos os pacientes cadastrados.(BRASIL, 2002)

Mesmo frente ao Programa HiperDia as ações de acompanhamento de hipertensos e diabéticos têm se mostrado insipiente, pois muitos estudos têm levantado que o programa HiperDia apresenta algumas dissonâncias entre a teoria e sua prática, levando os pacientes a desenvolverem agravos relacionados à falta de um controle e tratamento efetivo no que tange a hipertensão e diabetes.

3. OBJETIVOS

Levantar o perfil de pacientes hipertensos e diabéticos cadastrados e acompanhados no município de Lins/SP;

Identificar as entraves relacionadas à adesão do paciente ao Programa HiperDia;

Avaliar a eficácia do Programa HiperDia.

4. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, avaliativa, com abordagem quantitativa e qualitativa. A metodologia qualitativa será aplicada por se adequar à investigação das percepções e das opiniões que as pessoas emitem e fazem a respeito de como vivem, sentem, pensam, constroem seus artefatos e a si mesmas (MINAYO, 2006), como o fazem os profissionais de enfermagem, durante o atendimento de usuários hipertensos e/ou diabéticos.

A técnica utilizada para a obtenção das falas dos profissionais será a entrevista, com a finalidade de operacionalizar a metodologia abordada através da perspectiva dos participantes. (MINAYO, 2005)

As falas serão submetidas à Análise de Conteúdo, optando-se pela Análise Temática que busca os núcleos de sentido que constituem a comunicação e cuja expressão revela algo de importante para o objeto estudado (BARDIN, 1997).

5. DESENVOLVIMENTO

O lócus do estudo serão todas as Unidades de Básicas de Saúde e Estratégias Saúde da Família do município de Lins/SP, que executam o Programa HiperDia, seguindo-se todos os preceitos éticos segundo a Resolução CNS 466/12.

Serão analisados os constituintes do programa residentes do município, traçando-se o perfil sócio econômico e demográfico. Serão excluídos todos aqueles pacientes e profissionais que não são aderidos e relacionados ao programa.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Inicialmente está sendo levantado dado do SIAB (2015), sendo encontrados até o período de julho de 2015, cadastrados 3.765 hipertensos e 1215 diabéticos, sendo que acompanhados pelo programa HiperDia no município de Lins estão 3.310 hipertensos e 1014 diabéticos.

7. FONTES CONSULTADAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de Operação. HIPERDIA - Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. rev. e aprimorada. São Paulo: Hucitec, 2006

Minayo MCS. Conceito de avaliação por triangulação de métodos. In: Minayo MCS, Assis SG, Souza ER. Avaliação por triangulação de métodos: Abordagem de Programas Sociais. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. p. 19-52..

Bardin L. Análise de conteúdo. [Trad. Luiz Antero Reto e Augusto Pinheiro]. São Paulo: Edições 70, 1997.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). HiperDia. 2011. Disponível em: <http://hiperdia.datasus.gov.br/>. Acesso em: 10 de agosto de 2015.

Sistema de Informação da atenção Básica- SIAB
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?siab/cnv/SIABSSP.def> acessado em 27 de agosto de 2015.